

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Canelas

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Delfim de Lima, Apartado 512

4405-701 Vila Nova de Gaia

[secretaria.geral@agrcanelas.edu.pt](mailto:secretaria.geral@agrcanelas.edu.pt)

227169750/ 227116852

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Artur Manuel Lourenço da Silva Vieira

[artur.vieira@agrcanelas.edu.pt](mailto:artur.vieira@agrcanelas.edu.pt)

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e a viver com os outros, aprender a ser – eis os quatro pilares da educação enunciados no relatório dirigido à UNESCO pela Comissão Internacional Sobre a Educação para o Século XXI.

Aprender a conhecer será desenvolver o gosto pelo conhecimento e pela descoberta, estruturado em conteúdos gerais e abrangentes; será aprimorar o discernimento e a curiosidade intelectual e estimular o sentido crítico; será

“aprender a aprender, exercitando a atenção, a memória e o pensamento” e estendendo esse prazer de conhecer a todas as etapas da vida.

Aprender a fazer “está estritamente ligado à questão da formação profissional”, porque os conhecimentos deverão ser postos em prática, aplicados em novas situações, quer em contexto de ensino quer em contexto profissional.

Aprender a viver com os outros será, necessariamente, aprender a linguagem da não violência e da tolerância, aprender a respeitar as diferenças e a combater “os preconceitos geradores de conflitos” .

Aprender a ser, porque, visando o desenvolvimento integral do ser humano, a educação terá sempre como fim último a formação de mulheres e homens responsáveis, conscientes e livres.

Na prática, que ações cabe à Escola desenvolver para que esta ampla missão de educar seja cumprida?

Com certeza que lhe caberá **combater o abandono e incentivar a frequência do ensino superior**. Isto significa que a Escola deverá criar condições para que todas as crianças e jovens vejam aí a alternativa segura à construção do seu futuro, integrando os menos familiarizados com a cultura escolar. Terá de criar oportunidades para que todos aprendam, porque não podemos ter crianças excluídas. E é também por isso que lhe cabe a tarefa de proporcionar às crianças e jovens com necessidades educativas especiais um ensino realmente inclusivo, que não escamoteie as suas características, mas que lhes dê espaço para interagir, desenvolver competências sociais, consolidar a sua autonomia e, se possível, preparar para a vida.

Competirá à Escola proporcionar a todos os alunos **um ensino de qualidade**, melhorando os níveis de aprendizagem, desenvolvendo talentos e competências, o livre pensamento, a imaginação e a criatividade, o sentido estético.

Da mesma forma, terá de ter um papel preponderante na **transmissão dos valores humanos** (respeito, verdade, tolerância, responsabilidade, autoestima, cooperação, fraternidade, sentido de justiça), ajudando no desenvolvimento global das crianças e dos jovens. A Escola terá de criar condições para que os seus alunos cresçam em conhecimento, **em cultura e em integridade e responsabilidade**, preparando-os para as exigências de um mundo globalizado, tornando-os capazes de se adaptarem à flexibilidade laboral, de se integrarem nos mais diversos contextos sociais e de trabalho, em qualquer parte do mundo.

Isto tudo porque o desenvolvimento social e o crescimento humano estarão sempre dependentes de um ensino de qualidade e de uma educação humanizada.

Facilmente se compreende que, no contexto da sociedade atual, a dimensão educativa se reveste de uma tal exigência que, debruçando-se sobre si própria e projetando o seu olhar sobre o meio que a rodeia, cada instituição

escolar precisa de se assumir parte integrante desta ação de educar no século XXI, traçando o seu caminho, o seu rumo, a partir dos princípios universais ditados para a educação.

É também esse o rumo traçado pelo Agrupamento de Escolas de Canelas, instituição com identidade própria e, simultaneamente, pedaço desse corpo que é a Escola portuguesa. A partir da leitura, da reflexão e da síntese das necessidades, aspirações, potencialidades e características da comunidade em que se insere e sem esquecer a missão global que compete à educação neste século, a nossa Escola procura encontrar a sua orientação, desenhar o caminho a seguir, descobrir e assumir a sua missão, emergindo, por fim, como:

– **Escola que privilegie o prazer de aprender**, que desenvolva a curiosidade intelectual, que faça a apologia da cultura e do conhecimento como garantes da formação de cidadãos envolvidos com a vida social, cultural e económica do país e do mundo. “Convém oferecer às crianças e aos jovens todas as ocasiões possíveis de descoberta e de experimentação – estética, artística, desportiva, científica, cultural e social”.

– Escola que promova um **ensino de exigência e aprendizagens de qualidade**, que descubra e avive os talentos de cada uma das suas crianças e jovens.

– Escola **solidária que reconheça a heterogeneidade, as diferenças, as particularidades, que as respeite e as potencie**. Perante um grupo significativo de alunos que olha a escola como uma imposição externa, para a qual não apresenta aspirações nem expectativas, a resposta terá de ser a integração e a solidariedade. Acreditamos que é numa escola plural, que, embora defensora de uma cultura dominante, não pode ignorar a confluência de subculturas, que teremos de projetar a nossa ação educativa. Essa ação terá de passar pela construção de uma escola solidária, que diagnostica as dificuldades dos seus alunos de forma a trabalhar a partir delas e reconhece as suas capacidades e as potencia. E é nessa convivência, no diálogo entre as dificuldades e as potencialidades dos nossos alunos que os ajudamos a ser melhores. Ninguém aprende sozinho, quanto mais solidária e partilhada melhor a escola se torna.

– Escola que **alimente a autoestima**, valorizando o que cada aluno é capaz de fazer, para o levar, depois, ao confronto com o que não é ainda capaz, incentivando-o a progredir a partir da superação daquilo que o limita.

– **Escola segura**, que escolha para cada ação, cada gesto, cada projeto a linguagem da não-violência, que fomente a responsabilidade pessoal e social, que favoreça a tolerância e o respeito pelo Outro, o conhecimento da sua história, tradições e espiritualidade.

– Escola que crie **padrões de qualidade para o seu desempenho**, que regule e monitorize o seu trabalho, que apoie e incentive as boas práticas. Sendo os professores uma peça-chave para a qualidade da educação, deve apostar-se na formação contínua, no trabalho de equipa, na partilha, como meios de melhorar o desempenho profissional e, conseqüentemente, as aprendizagens. Porém, esta ação só poderá ser potenciada através da

colaboração ativa e empenhada dos pais e encarregados de educação, de outros técnicos especializados e de instituições ligadas à comunidade educativa.

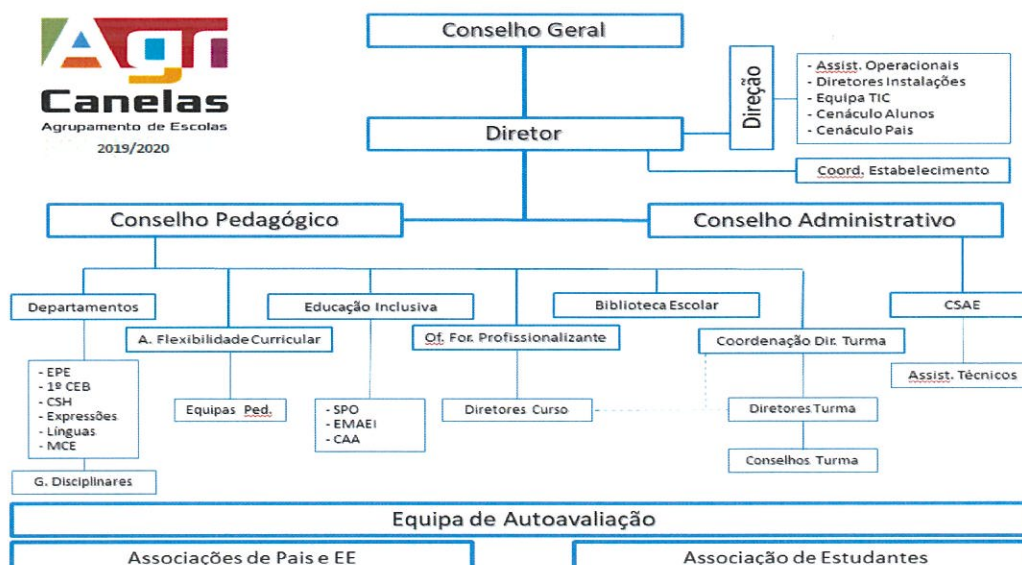
– Escola que **fomente**, entre todos os que nela participam, **o sentido coletivo de pertença**. Ainda que respeitando as especificidades dos diferentes setores e ciclos da vida escolar, o Agrupamento tem de ser pensado e vivido como um todo.

– Escola que se organize de forma eficaz e eficiente para dar resposta a todas estas exigências.

Os princípios delineados na missão e norteadores de ação do AEC concretizam-se em linhas de força operacionalizáveis, assentes na cooperação e envolvimento de todos os elementos desta comunidade educativa e cuja concretização nos propomos como instituição:

- Melhorar o nível de aprendizagem dos alunos
- Fomentar valores de cidadania
- Promover hábitos de vida saudáveis
- Elevar o nível cultural dos alunos
- Promover o ensino inclusivo
- Valorizar o trabalho, o esforço e a responsabilidade
- Fortalecer a identidade do Agrupamento

### 1.5 Inserir o organigrama da instituição.



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		18 / 19		19 / 20		20 / 21	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Informática-Sistemas (1º ano)	1	30	1	28	1	21
	Técnico de Informática-Sistemas (2º ano)	1	24	1	27	1	20
	Técnico de Informática-Sistemas (3º ano)	-	-	1	23	1	27
	Técnico de Turismo (1º ano)	0,5	15	0,5	12	0,5	12
	Técnico de Turismo (2º ano)	0,5	20	0,5	10	0,5	9
	Técnico de Turismo (3º ano)	1	23	0,5	11	0,5	11
	Técnico de Restaurante/Bar (1º ano)	0,5	13	0,5	13	0,5	13
	Técnico de Restaurante/Bar (2º ano)	0,5	12	0,5	11	0,5	10
	Técnico de Restaurante/Bar (3º ano)	1	18	0,5	18	0,5	5

**1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.



- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.



**1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

A implementação de um sistema de Gestão de Qualidade numa instituição de ensino pode auxiliar o aumento de satisfação dos estudantes e restantes stakeholders, assim como melhorar as aprendizagens (tornando-as mais significativas) e, conseqüentemente, os resultados escolares. Desta forma, pode-se transformar numa importante

ferramenta, dando confiança e valor acrescentado aos serviços prestados, contribuindo para reforçar a imagem, eficácia e organização interna da instituição de ensino.

Com a implementação do sistema, o agrupamento passará a controlar e utilizar de forma mais eficaz os seus recursos, nomeadamente através de:

- Melhoria da organização do trabalho;
- Melhoria da monitorização dos processos;
- Enquadramento dos indicadores EQAVET nos indicadores de qualidade;
- Melhoria da monitorização dos indicadores EQAVET
- Maior clarificação de objetivos, responsabilidades e funções;
- Maior eficácia na comunicação interna e externa;
- Documentação do saber fazer através da existência de registos da qualidade;
- Definição das ações que permitem a melhoria contínua do sistema;
- Melhoria da gestão e da utilização de recursos materiais e humanos.

Para além dos objetivos inscritos no Projeto Educativo pretende-se:

Objetivos estratégicos	Indicadores	Metas	
		Em 3 anos	Em 10 anos
Aumentar a atratividade da EFP junto dos jovens, encarregados de educação e público em geral.	Número total de alunos de EFP	Aumentar em 5%	Aumentar em 10%
Diminuir o número de desistências da EFP.	Taxa de absentismo de alunos de EFP	<10%	<5%
	Taxa de anulação de Matrícula de alunos de EFP	<10%	<8%
	Taxa de transferências de alunos de EFP	<10%	<8%
	Taxa de desistências (EQAVET)	<15%	<10%
Desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar continuamente a eficiência da oferta.	Taxa de conclusão dentro do tempo previsto (EQAVET)	>80%	>85%
	Taxa de conclusão da FCT com classificação mínima de 14 valores	>70%	>80%
	Taxa de conclusão da PAP com classificação mínima de 14 valores	>75%	>80%
	Taxa de Módulos concluídos	>80%	85%
	Taxa de módulos concluídos com pelo menos 14 valores	>50%	60%
	Taxa de alunos com módulos não concluídos	<30%	<25%
	Taxa de aprovação modular na época especial	>80%	>85%
Melhorar a EFP, assente numa forte articulação entre os diferentes stakeholders.	Taxa de colocação de diplomados no mercado de trabalho (EQAVET)	>60%	>70%
	Taxa de colocação de diplomados no mercado	>50%	>60%

Objetivos estratégicos	Indicadores	Metas	
Envolver os empregadores nos processos de garantia de qualidade da oferta EFP.	de trabalho a exercer profissões relacionadas com o curso/área de educação e formação (EQAVET)		
	Taxa de Diplomados em prosseguimento de estudos (EQAVET)	>20%	>30%
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com os cursos que frequentaram (EQAVET 6b3)	>80%	>90%
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com os cursos que frequentaram (EQAVET 6b3)	>60%	>80%
	Taxa de satisfação dos empregadores com as competências dos estagiários de EFP	>90%	>95%
Fomentar valores de cidadania	Taxa de faltas disciplinares dos alunos de EFP	<0,05%	0,025%
	Taxa de processos disciplinares de alunos de EFP	<2%	<1%
	Taxa de suspensões de alunos de EFP	<2%	<1%

Para alcançar as respetivas metas, o AEC apresenta as seguintes estratégias de ação:

- a) Promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo.
- b) Reduzir o abandono escolar e o absentismo, através da definição de taxas máximas de desistências admissíveis e da diminuição de faltas injustificadas em média anual.
- c) Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação, medidas através da taxa de conclusão de módulos realizados nas disciplinas; da percentagem mínima de alunos que realizam com sucesso a PAP e do alcance de uma média mínima de classificação na Formação em Contexto de Trabalho (FCT).
- d) Intensificar o relacionamento com os encarregados de educação, medido através da definição da taxa média de presenças nas reuniões com os respetivos diretores de turma e na realização de atividades de caráter informativo e/ou lúdico, direcionadas para os encarregados de educação.
- e) Reforçar a articulação curricular, medida através dos planos/atividades realizados entre disciplinas, no sentido da diversidade e reforço de competências aos alunos.
- f) Promover a capacidade e resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho.

**1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

<b>Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET</b>	<b>Data Início (mês/ano)</b>	<b>Data Conclusão (mês/ano)</b>
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Outubro de 2019	Janeiro 2020 Revisão (setembro 2020)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Novembro 2019	Outubro 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Janeiro 2020	Janeiro 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Novembro 2020	Novembro 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Novembro 2020	Novembro 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Dezembro 2021	Janeiro 2021
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Outubro 2021	Fevereiro 2021
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Janeiro de 2021	Fevereiro de 2021
Elaboração do Relatório do Operador	Janeiro de 2021	Fevereiro de 2021
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Janeiro 2021	Fevereiro de 2021
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Janeiro 2021	Fevereiro de 2021
<b>Observações</b> (caso aplicável)		

**1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

<b>Documento</b>	<b>Ligação eletrónica</b>
Portal do agrupamento	<a href="https://agrcanelas.edu.pt/">https://agrcanelas.edu.pt/</a>
Projeto Educativo	<a href="https://agrcanelas.edu.pt/wp-content/uploads/2018/08/PEA_2016_2019.pdf">https://agrcanelas.edu.pt/wp-content/uploads/2018/08/PEA_2016_2019.pdf</a>
Regulamento Interno	<a href="https://agrcanelas.edu.pt/wp-content/uploads/2018/10/RI_2014_17.pdf">https://agrcanelas.edu.pt/wp-content/uploads/2018/10/RI_2014_17.pdf</a>
Regulamento dos Cursos Profissionais	<a href="https://agrcanelas.edu.pt/wp-content/uploads/2018/10/Regulamento-Cursos-Prof-2017.2018.pdf">https://agrcanelas.edu.pt/wp-content/uploads/2018/10/Regulamento-Cursos-Prof-2017.2018.pdf</a>



Documento	Ligação eletrónica
Documento Base	<a href="https://agrcanelas.edu.pt/2019/09/22/eqavet/">https://agrcanelas.edu.pt/2019/09/22/eqavet/</a>
Plano de ação	
Relatório do operador	
Relatórios de avaliação e melhoria dos Indicadores EQAVET	
Relatório anual de avaliação e melhoria dos indicadores internos	
Relatórios trimestrais de avaliação e melhoria dos indicadores internos	
Outros documentos relevantes	

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

**Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.**

Este processo iniciou-se com a constituição da Equipa EQAVET e apresentação do referencial EQAVET a toda a comunidade educativa. Foram apresentados os conceitos e a metodologia, bem como a abordagem que seria preconizada ao longo de todo o processo de alinhamento.

De acordo com o Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, (I.P., 2018), o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tem com o objetivo genérico assegurar a qualidade e a atratividade da EFP, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP. Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET preconiza objetivos que foram linhas de orientação essenciais:

- **Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET** -quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.

A Equipa EQAVET, juntamente com todas as estruturas da Comunidade Educativa e os stakeholders externos, utilizando os vários critérios e os vários descritores, repensaram os indicadores utilizados e definiram um Plano de Ação. Este plano resultou de um diagnóstico inicial e está alinhado com os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais para alinhamento com o referencial EQAVET e um conjunto de indicadores e metas que pensamos serem os adequados ao contexto. Este plano teve variadíssimos contributos tendo sido debatidos e analisados temas como a adequação da oferta formativa, o envolvimento dos stakeholders na dinâmica da EFP, os formatos de participação e recolha de contributos, a eficácia das parceiras e os pontos fortes e necessidades de melhoria.

- **Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados** alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP. Consideramos importante criar indicadores internos que permitissem atempadamente identificar desvios, de forma a monitorizar e permitir suportar decisões pedagógicas e práticas de gestão
- **Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação.**

A prática contínua da monitorização do Plano de Ação, a realização de reuniões com equipas pedagógicas e alunos e a auscultação dos parceiros em diferentes fases do ano permitiu realinhar as ações com os objetivos. Especialmente neste ano letivo, estes procedimentos foram essenciais para darmos resposta aos diferentes desafios a que a EFP, em contexto de pandemia COVID 19, teve de enfrentar.

- **Permitir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP.**

Todo este trabalho no âmbito do projeto EQAVET permitiu refletir sobre os melhores formatos para analisar e abordar o mercado, para manter uma adequação permanente às necessidades da sociedade, das empresas e dos alunos/futuros profissionais.

- **Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro Europeu.**

Trabalhamos para a melhoria de todo o processo de ensino/aprendizagem da EFP, mas também para a obtenção do selo EQAVET que irá: aumentar a credibilização do sistema de EFP; aumentar a atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação; aumentar progressivamente o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores; aumentar a notoriedade da EFP junto da população em geral.

Descrevemos, de seguida, os procedimentos desenvolvidos que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia, considerando não apenas a nossa ação na implementação do próprio sistema de qualidade realizado até ao momento e dando, em alguns casos, pistas sobre a nossa intervenção futura numa lógica de melhoria contínua.

## 2.1 Fase de Planeamento

Após a candidatura ao financiamento do Programa Operacional Capital Humano (POCH) e da contratação de uma empresa de consultoria, o Agrupamento de Escolas de Canelas (AEC) deu os primeiros passos na implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Neste sentido, o AEC constituiu uma equipa de trabalho e definiu as suas responsabilidades.

A equipa EQAVET começou pelo levantamento e análise dos pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades do EFP, consultando os diversos stakeholders internos e externos. De seguida, como base do trabalho a desenvolver, procedeu à definição dos objetivos estratégicos, assim como dos indicadores e respetivas metas a atingir. Este processo culminou na elaboração de um plano de ação onde se entram descritos os objetivos e as respetivas atividades a desenvolver.

Contudo, no mês de março de 2020, fomos defrontados com a pandemia originada pelo COVID-19, tendo sido o processo parcialmente interrompido.

Em setembro de 2020 retomou-se o processo, com uma pequena reestruturação da equipa (devido à saída de um elemento do agrupamento), reestruturando-se o plano de ação para 2020/2021. De salientar que, desde o início do processo de alinhamento com o quadro EQAVET, o planeamento foi sofrendo algumas alterações, de acordo com o feedback proporcionado pelos stakeholders, assim como resultante da análise dos indicadores (na avaliação e revisão), tornando este processo iterativo e centrado numa ótica de melhoria contínua.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui os objetivos, metas e as ações a desenvolver.

Práticas de gestão	Atividades planeadas/concretizadas
P1. As metas /objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas	<ul style="list-style-type: none"><li>● Cooperação com a DGEstE, CMFF e CIM na definição da Rede Escolar, em função das necessidades do tecido empresarial da região.</li><li>● Reunião e contributos por parte dos stakeholders para alinhamento com</li></ul>

Práticas de gestão	Atividades planeadas/concretizadas
europeias, nacionais e regionais	<p>necessidades da comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Auscultação dos Diretores de Cursos, aproveitando o seu conhecimento da realidade do mercado, face à sua experiência na organização da FCT</li> <li>• Alinhamento com as orientações do Governo e da Rede da EFP – oferta formativa para 20/21 – manutenção dos cursos e respetivo grau de relevância, face aos constrangimentos provocados pela pandemia COVID 19.</li> <li>• Planeamento de estratégias de divulgação da EFP que permitam chegar a públicos motivados e realmente vocacionados para os cursos da Escola Secundária de Canelas (exemplo: mostras formativas)</li> </ul>
P2. As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Matriz de <i>stakeholders</i> e identificação das suas responsabilidades e envolvimento</li> <li>• Comunicação constante entre Equipa EQAVET e equipas pedagógicas.</li> <li>• Levantamento das expectativas dos estudantes do EFP</li> <li>• Reuniões e contributos dos stakeholders para o alinhamento</li> <li>• Auscultação dos stakeholders com o intuito de recolher sugestões de carácter técnico e pedagógico.</li> </ul>
P3. A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico inicial no âmbito do projeto EQAVET, com identificação dos pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças</li> <li>• Alinhamento do documento base EQAVET e do plano de ação, com o projeto educativo e com o plano de atividades</li> <li>• Grelha de objetivos e indicadores (metas a 3 e a 10 anos)</li> </ul>
P4. A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomeação e divulgação da equipa EQAVET</li> </ul>
P5. Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião com GIP (Gabinete de Inserção Profissional) de Canelas</li> <li>• Organização de evento com outros operadores (previsto para maio de 2021).</li> </ul>
P6. O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação do projeto e da Equipa EQAVET</li> <li>• Divulgação do processo de alinhamento no portal do agrupamento e nas redes sociais</li> <li>• Divulgação do processo de alinhamento no Conselho Geral</li> </ul>
P7. Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões e contributos dos docentes das componentes sociocultural, científica e técnica.</li> <li>• Reuniões e contributos dos Diretores de Curso e Diretores de Turma</li> <li>• Reuniões e contributos de parceiros.</li> </ul>
P8. Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/alunos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões com os Encarregados de Educação</li> <li>• Assembleias de Turma</li> <li>• Reuniões de Conselhos de Turma, Diretores de Curso e Diretores de Turma</li> <li>• Reorganização da FCT face ao contexto pandémico nos diferentes cursos e anos de formação</li> </ul>

<b>Práticas de gestão</b>	<b>Atividades planeadas/concretizadas</b>
da oferta formativa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reorganização dos planos de formação 2020/2021 face ao contexto pandémico – trabalho estruturado com as equipas pedagógicas, lideradas pelos Diretores de Curso.</li> </ul>
P9. Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição de metas com base na recolha e sistematização inicial de indicadores EQAVET e complementares selecionados pelo AE Canelas.</li> <li>Alteração do plano de ação tendo por base a análise dos indicadores (resultante das primeiras recolhas), procurando implementar ações de corrigir eventuais desvios</li> </ul>
P10. O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação anual de fecho de ano letivo com todos os stakeholders (apresentação dos resultados dos indicadores)</li> </ul>

## **2.2 Fase de Implementação**

Após a fase de planeamento, o AEC deu início à implementação das atividades que constam no Plano de ação.

Esta, sem dúvida, foi a parte mais afetada devido à COVID-19, uma vez que, não foi possível implementar algumas atividades que estavam inicialmente planeadas (como por exemplo, visitas de estudo, workshops,...). Contudo, tendo em vista a adaptação às condições sanitárias deste ano letivo, sempre que possível, implementaram-se ações no espaço virtual.

<b>Práticas de gestão</b>	<b>Atividades planeadas/concretizadas</b>
I1. Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Distribuição de serviço letivo em função do corpo docente e existente e/ou recurso à contratação de técnicos especializados</li> <li>Procedimentos para a requisição de materiais/atividades (modelo de relações de necessidades), Plano anual de atividades e recursos afetos à EFP</li> <li>Elaboração de candidatura financeira a fundos comunitários</li> <li>Gestão do parque informático, de comunicação e de apoio aos estudantes e docentes carenciados no âmbito da resposta à contingência (pandemia)</li> </ul>
I2. Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilização das equipas Pedagógicas</li> <li>Criação de equipa de apoio ao E@D (equipa TIC)</li> <li>Levantamento das necessidades de formação.</li> <li>Divulgação do plano do Centro de Formação.</li> </ul>
I3. Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento das ações de formação realizadas pelos docentes de EFP</li> </ul>

Práticas de gestão	Atividades planeadas/concretizadas
desempenho	
I4. As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visitas de estudo</li> <li>• Sessões de esclarecimento – Acesso ao Ensino Superior</li> <li>• Participação em projetos Erasmus+</li> <li>• <i>Workshops</i></li> <li>• <i>Masterclasses</i></li> <li>• Divulgação das atividades desenvolvidas</li> </ul>
I5. As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação e de melhoria definidos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação do plano de ação</li> <li>• Plano E@D – resposta global e organizacional à contingência (pandemia)</li> </ul>
I6. Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de ação resultante da auscultação aos stakeholders, na fase de diagnóstico do projeto EQAVET</li> <li>• Identificação do processo e respetivo responsável pela recolha dos indicadores</li> <li>• Inquérito – “Expetativas dos alunos à entrada na EFP” (1º ano)</li> <li>• Inquérito – “Como manter o contacto após a finalização da formação...” (3º ano)</li> <li>• Inquérito – “Necessidades locais a refletir na oferta formativa”</li> <li>• Inquérito necessidades locais a refletir na oferta formativa (stakeholders)</li> <li>• Inquérito – “Avaliação da satisfação dos alunos EFP na disciplina...”</li> <li>• Inquérito – “Avaliação da satisfação dos alunos EFP”</li> <li>• Inquérito – “Avaliação da satisfação dos Encarregados de Educação EFP”</li> <li>• Inquérito – “Avaliação da satisfação dos empregadores com as competências dos alunos em FCT”</li> <li>• Inquérito – “Avaliação da satisfação dos jurados das PAP”</li> <li>• Inquérito – “Avaliação da satisfação dos docentes EFP”</li> <li>• Inquérito – “Avaliação da satisfação dos Stakeholders externos (exceto EE)”</li> </ul>

### 2.3 Fase de Avaliação

A avaliação de resultados e processos que se realizam regularmente são de suma importância, na medida em que permitem analisar e identificar quais as melhorias necessárias. Assim, o AEC e os Stakeholders internos e Externos, em função da informação produzida, analisaram resultados, anteciparam desvios, redefiniram práticas e identificaram as melhorias a introduzir a nível processual e de resultados.

Note-se que no final de cada período letivo, a equipa elabora um relatório relativo aos objetivos específicos/metastabelecidas e a sua monitorização através de indicadores internos.

Práticas de gestão	Atividades planeadas/concretizadas
A1. Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorização mensal do plano de ação EQAVET</li> <li>• Monitorização dos Indicadores</li> <li>• Reuniões intercalares das equipas pedagógicas da EFP</li> </ul>

<b>Práticas de gestão</b>	<b>Atividades planeadas/concretizadas</b>
traçados estão instituídos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tratamento e análise comparativa dos resultados dos indicadores</li> </ul>
A2. Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões com Equipa EQAVET alargada</li> <li>• Reuniões com os encarregados de educação</li> <li>• Envolvimento dos júris na realização das provas de Aptidão Profissional (PAP) – entidades empregadoras, instituições académicas, entidades parceiras, autarquia</li> </ul>
A3. Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do resultado anual no Conselho Pedagógico/Conselho Geral</li> <li>• Reuniões trimestrais para apresentação de resultados à Equipa EQAVET alargada</li> <li>• Realização das Provas de Aptidão Profissional, com reuniões com os júris (entidades empregadoras, meio académico,...), onde são debatidos temas relacionados com a avaliação e satisfação dos stakeholders externos</li> </ul>
A4. A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição de indicadores internos os quais são monitorizados trimestralmente por: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Assembleias de Turmas</li> <li>○ Reuniões com os EE</li> <li>○ Reuniões das equipas pedagógicas</li> <li>○ Equipa EQAVET alargada</li> </ul> </li> </ul>
A5. As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inquéritos à satisfação aos alunos, ex-alunos, encarregados de Educação, docentes, entidades parceiras, jurados das PAP, entidades empregadoras.</li> </ul>

## 2.4 Fase de Revisão

Nesta fase, os resultados da avaliação objetiva de indicadores e de informação decorrentes da monitorização do próprio processo, foram debatidos com as partes interessadas e foi elaborado o Plano de melhoria (Anexo 1), que contempla os resultados da revisão do processo, identifica as áreas de melhoria e os procedimentos a adotar.

<b>Práticas de gestão</b>	<b>Atividades planeadas/concretizadas</b>
R1. Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação no portal do agrupamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Plano de ação</li> <li>○ Relatórios de avaliação e Revisão do plano de ação</li> <li>○ Plano de melhoria</li> </ul> </li> </ul>
R2. O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequação do plano de E@D</li> <li>• Adequação das práticas de acordo com feedback dos stakeholders</li> </ul>

<b>Práticas de gestão</b>	<b>Atividades planeadas/concretizadas</b>
existentes.	
R3. Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de ação como resultado do diagnóstico na fase 1 da implementação do projeto EQAVET</li> <li>• Reestruturação do plano de ação 2020/2021</li> <li>• Reavaliação e realinhamento das PAP e da Formação em Contexto de Trabalho, como consequência do plano de E@D</li> </ul>
R4. Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de melhoria elaborado como resultado da implementação do plano de ação do projeto EQAVET</li> <li>• Monitorização e avaliação da Formação em Contexto de Trabalho através dos indicadores internos</li> <li>• Monitorização e avaliação da PAP através dos indicadores internos</li> </ul>

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

O Plano de Melhoria (Anexo I), tem como objetivo o fortalecimento, ajustamento e /ou alteração de procedimentos, como resposta à fase de revisão.

Este plano pretende ser um compromisso com um processo de melhoria, definindo objetivamente, a forma como essa melhoria será alcançada.

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

As evidências do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentadas no Anexo 2 ao presente relatório.

### V. Conclusão

#### **Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

Comprometido neste processo de promoção melhoria, é inegável que a implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, tem permitido ao AEC não só melhorar as suas práticas pedagógicas, assim como envolver de uma forma ativa todos os stakeholders.

Após o início do projeto EQAVET, registou-se, globalmente, uma melhoria geral nas práticas de gestão da EFP do Agrupamento de Escolas de Canelas. Nomeadamente:

- Formalização de um sistema interno de garantia de qualidade, com a utilização dos princípios EQAVET, passando pela nomeação oficial de uma equipa responsável pelo processo;
- Consciencialização da importância dos benefícios de auscultar os Stakeholders internos e externos, bem como realizar diagnósticos regulares para manter o alinhamento com as respetivas necessidades e expectativas;
- Reflexão sistemática sobre práticas pedagógicas, permitindo a introdução de mudanças significativas e intencionais;

- Maior aproximação às empresas, a partir do envolvimento e auscultação com maior frequência;
- Definição de um plano de ação, onde foi possível integrar o desdobramento dos objetivos estratégicos, em objetivos operacionais alinhados com o referencial EQAVET e a definição de indicadores e metas em coerência com as melhores práticas Europeias no domínio da EFP;
- Como consequência desta harmonização interna, verifica-se uma maior facilidade e objetividade na comunicação interna dos pressupostos e da mensagem para a melhoria da garantia da qualidade.
- Implementação de um modelo de monitorização e implementação da melhoria contínua, mais eficaz, permitindo respostas mais ágeis e em tempo útil;
- Implementação de novos mecanismos de divulgação e comunicação com os stakeholders;
- Análise mais sistematizada, e alinhamento dos indicadores, da evolução da EFP.

Desta forma, podemos concluir que as mudanças resultantes são extremamente benéficas, tendo por base a partilha de boas práticas assim como de sugestões de melhoria por parte de todos os stakeholders. Este trabalho de equipa é fundamental para se oferecer um ensino de qualidade, adequado às necessidades dos alunos e da comunidade.

Por último, e como conclusão desta primeira fase de alinhamento com o quadro EQAVET, a grande perceção geral dos stakeholders (internos e externos), consolidou-se numa quase uniforme certeza, de que esta entidade escolar, tem ao longo dos anos, concebido atividades e ideias, alinhados com os princípios de qualidade. Este processo de alinhamento permitiu não só esse entendimento dessas boas práticas, mas também e deveras a mais importante, construir a certeza que, com este processo de sistematização de planeamento, implementação, revisão e melhoria, concebeu-se um processo para entender, monitorizar, avaliar e melhorar a EFP e assim, caminhar na procura contínua da qualidade e da excelência na Educação e Formação Profissional.

---


---

## Os Relatores



---

(Diretor do Agrupamento de Canelas)



---

(Coordenadora da Equipa EQAVET do agrupamento de Escolas de Canelas)

Canelas, 26 de fevereiro de 2021



## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

#### 1.1. Monitorização do ciclo de formação 2015-2018

No mês de novembro de 2020, foram contactados os alunos que concluíram com sucesso o ciclo de formação 2015-2018 para averiguar a sua situação profissional. Para avaliar a satisfação face aos diplomados contactaram-se as entidades empregadoras. Assim, a tabela que se segue traduz os resultados do Registo dos indicadores deste ciclo.

Indicador	Descrição do indicador	Ciclo 2015/2018	Ciclo 2015/2019	Ciclo 2017/2020	Meta a 3 anos	Meta a 10 anos
4a - Taxa de Conclusão dos cursos (EQAVET)	Taxa de conclusão no tempo previsto	70%	61%	70,5%	>80%	>85%
	Taxa de conclusão global	73,33%	62,7%	(a apurar)	>85%	>90%
	Taxa de Desistência	13,33%	30,5%	16,4%	<15%	<10%
	Taxa de não aprovação	13,33%	6,8%	(a apurar)	<10%	<8%
5a – Taxa de colocação de diplomados (EQAVET)	Taxa de diplomados empregados	50,0%	(a apurar)	(a apurar)	>60%	>70%
	Taxa de diplomados à procura de emprego	27,3%	(a apurar)	(a apurar)	<20%	<10%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0%	(a apurar)	(a apurar)	>10%	>15%
	Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos	13,64%	(a apurar)	(a apurar)	>20%	>30%
	Taxa de diplomados em outras situações	0%	(a apurar)	(a apurar)		
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	9,1%	(a apurar)	(a apurar)	<15%	<10%

Indicador	Descrição do indicador	Ciclo 2015/2018	Ciclo 2016/2019	Ciclo 2017/2020	Meta a 3 anos	Meta a 10 anos
6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso (EQAVET)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	4,5%	(a apurar)	(a apurar)	>50%	>60%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso	45,5%	(a apurar)	(a apurar)	<50%	<40%
6b3 – Grau de Satisfação dos empregadores (EQAVET)	Taxa de diplomados empregados e avaliados pelos empregadores	81,8%	(a apurar)	(a apurar)	>70%	>80%
	Taxa global de satisfação dos empregadores	95,6%	(a apurar)	(a apurar)	>70%	>80%
	Média global de satisfação dos empregadores	3,8	(a apurar)	(a apurar)	----	-----

### 1.2. Monitorização dos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021 (Indicadores internos)

De forma a potenciar os indicadores EQAVET, foram definidos indicadores internos, os quais são recolhidos com uma maior periodicidade (trimestral/anual), possibilitando uma intervenção precoce.

Indicador	Descrição do indicador	Ano letivo 2019/2020	Ano letivo 2020/2021 (1.º Período)	Meta a 3 anos	Meta a 10 anos
<b>Atratividade da EFP</b>	Número de novos alunos em EFP	- 7,02% (53 novos alunos)	-15,09% (45 novos alunos)	+5%	+10%
<b>Absentismo</b>	Taxa de absentismo	4,82%	9,89%	<10%	<5%
<b>Desistências</b>	Taxa de anulação de Matrícula	7,84%	2,36%	<10%	<8%

Indicador	Descrição do indicador	Ano letivo 2019/2020	Ano letivo 2020/2021 (1º Período)	Meta a 3 anos	Meta a 10 anos
<b>Conclusão Modular</b>	Taxa de transferência	5,23%	5,51%	<10%	<8%
	Taxa de desistência	13,07%	7,87%	<15%	<10%
	Taxa de módulos concluídos	94,51%	90,39%	>80%	>85%
	Taxa de módulos concluídos com pelo menos 14 valores	50,05%	58,65%	>50%	>60%
	Taxa de alunos com módulos não concluídos	31,31%	34,22%	<30%	<25%
	Taxa de aprovação modular na época especial	71,54%	-----	>80%	>85%
<b>FCT</b>	Taxa de conclusão da FCT	92,42%	-----	>85%	>90%
	Taxa de conclusão da FCT com pelo menos 14 valores	78,96%	-----	>70%	>80%
	Taxa de satisfação dos empregadores com as competências dos estagiários	-----	-----	>80%	>85%
<b>PAP</b>	Taxa de conclusão da PAP	96,97%	-----	>85%	>90%
	Taxa de conclusão da PAP com pelo menos 14 valores	89,06%	-----	>75%	>80%
<b>Valores de cidadania</b>	Taxa de faltas disciplinares	0,006%	-----	<0,05%	0,025%
	Taxa de processos disciplinares	1,010%	-----	<2%	<1%
	Taxa de suspensões	1,010%	-----	<2%	<1%

### 1.3. Principais conclusões do relatório de avaliação e revisão do Plano de Ação

Após análise dos indicadores, inquéritos e auscultação dos stakeholders, foram identificadas as seguintes áreas de melhoria estratégica:

- Cultura de autoavaliação para a qualidade
- Conclusão dos cursos
- Colocação após o curso
- Envolvimento dos Encarregados de Educação
- Comunicação com os stakeholders
- Satisfação dos empregadores
- Notoriedade da EFP
- 

### 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Obj.	Descrição do objetivo (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Metas a alcançar
AM1	Cultura de autoavaliação para a qualidade	O1	Rever o Projeto Educativo, com inclusão de objetivos e metas, de acordo com o quadro EAVET	Aprovação da reformulação do Projeto educativo
		O2	Rever o Regulamento dos Cursos profissionais	Aprovação a reformulação do regulamento dos Cursos Profissionais
AM2	Conclusão dos cursos	O3	Diminuir a taxa das desistências (ciclo formativo 2017/2020 – 16,4%)	<15%
		O4	Diminuir a taxa de alunos com módulos não concluídos (Ano letivo 2019/2020 - 31,31%)	<30%
AM3	Colocação após o curso	O5	Aumentar a taxa de diplomados empregados na área de formação (ciclo formativo 2017/2020 – 16,4%)	>50%
		O6	Aumentar a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos (ciclo formativo 2017/2020 – 13,64%)	>20%
		O7	Aumentar o contacto dos alunos com as empresas empregadoras	Pelo menos 2 vezes por período

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Obj.	Descrição do objetivo (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Metas a alcançar
AM4	Envolvimento dos Encarregados de Educação	O8	Aumentar a participação dos Encarregados de Educação nas atividades escolares	75% (pelo menos uma vez por período)
		O9	Reconhecer a importância da EFP no sucesso dos seus educandos	80%
AM5	Comunicação com os stakeholders	O10	Melhorar a divulgação dos resultados alcançados, os objetivos e atividades desenvolvidas	Criação de canais de comunicação mais frequentes
		O11	Melhorar o envolvimento dos stakeholders	Sugestões e solicitações espontâneas por parte dos diferentes stakeholders
AM6	Satisfação dos empregadores	O12	Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores	98%
AM7	Notoriedade da EFP	O13	Aumentar o nr.º de alunos inscritos em EFP (Ano letivo 2020/2021 – diminuiu 15,9%)	Aumento de 10%

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	Responsável
AM1	A1	Inclusão de metas e objetivos no âmbito do EAQVET no Projeto Educativo	Setembro 2021	Julho 2022	
	A2	Inclusão de procedimentos no âmbito da qualidade no Regulamento dos Cursos Profissionais	Setembro 2021	Dezembro 2021	Coordenador dos Cursos Profissionais
	A3	Avaliação da satisfação do pessoal docente do Ensino Profissional	Junho 2021	Junho 2021	Coordenador dos Cursos Profissionais
AM2	A4	Reforçar as dimensões do desenvolvimento vocacional dos alunos nos processos de seleção e de inscrição	Janeiro 2021	Junho 2021	SPO
	A5	Apresentação de casos de sucesso de ex-alunos aos alunos do 1º ano	Setembro 2021	Dezembro 2021	DC
	A6	Atividades de integração dos alunos do 1º ano com os do 2º /3º ano com vista à sua eficaz integração e consequente satisfação e motivação para o curso	Setembro 2021	Fevereiro 2022	DC+DT
AM3	A7	Realização de Workshops conjuntos com parceiros	Setembro 2021	Julho 2022	DC
	A8	Promoção do contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da	Setembro 2021	Julho 2022	DC

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	Responsável
		região			
	A9	Apoio ao planeamento de carreira e aconselhamento vocacional	Dezembro 2020	Junho 2021	SPO
	A10	Criação de uma bolsa de diplomados (base de dados com a lista de diplomados à procura de emprego)	Setembro 2021	Dezembro 2021	Coordenador dos Cursos Profissionais
AM4	A11	Publicitação de ofertas de emprego à bolsa de diplomados à procura de emprego	Setembro 2021	Julho 2022	DC
	A12	Realização de <i>Workshops</i> e/ou atividades para Encarregados de Educação	Setembro 2021	Maior 2022	DC+SPO
	A13	Promoção conjunta com o GIP de ações de formação para adultos, em particular para pais e encarregados de educação	Setembro 2021	Julho 2022	Coordenador dos Cursos Profissionais
AM5	A14	Envio de <i>newsletter</i> trimestral com informações sobre a EFP	Setembro 2021	Julho 2022	Coordenador dos Cursos Profissionais
	A15	Envolver os stakeholders externos na conceção formativa e na proposta e atividades	Setembro 2021	Julho 2022	DC+DT
AM6	A16	<i>Workshops</i> e outras atividades visando o desenvolvimento de <i>softskills</i> nos alunos, através de metodologias ativas e participativas (por exemplo, a comunicação; a flexibilidade/adaptabilidade; a resolução de problemas).	Outubro 2021	Maior 2022	Equipa pedagógica (coordenada pelo DC) + SPO
AM7	A17	Divulgação dos projetos desenvolvidos pelos cursos profissionais	Setembro 2021	Julho 2022	DC
	A18	Divulgação dos casos de sucesso de ex-alunos de EFP	Fevereiro 2022	Junho 2022	DC
	A19	Divulgação dos resultados escolares dos melhores alunos da EFP com atribuição de um prémio	Outubro 2021	_____	Coordenador dos Cursos Profissionais

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Área de Melhoria	Monitorização
AM1	<p>Publicitação do Projeto educativo - Atualizado</p> <p>Publicitação do Regulamento dos Cursos Profissionais - Reformulado</p> <p>Relatório da análise dos inquéritos realizados aos docentes</p>
AM2	<p>Registo das sessões de desenvolvimento vocacional</p> <p>Registo das sessões de apresentação dos ex-alunos</p> <p>Registo das atividades de integração dos alunos do 1º ano</p> <p>Registos de Avaliação dos Workshops conjuntos com parceiros - Inovar PAA</p>
AM3	<p>Registos de Avaliação das atividades (visitas de estudo, workshops, seminários,..) – Inovar PAA</p> <p>Registo das sessões de apoio ao planeamento de carreira e aconselhamento vocacional</p> <p>Base de dados - “Bolsa de diplomados”</p> <p>Lista das ofertas de emprego publicitadas</p>
AM4	<p>Registo de presenças e avaliação dos <i>Workshops</i> e/ou atividades para Encarregados de Educação – Inovar PAA</p> <p>Registo da divulgação das ações promovidas conjuntamente com o GIP</p>
AM5	<p><i>Newsletters</i> enviadas</p> <p>Registo das sugestões efetuadas pelos stakeholders</p> <p>Atas de conselho de Turma</p> <p>Registo e avaliação dos <i>workshops</i>/atividades que visam o desenvolvimento de <i>softskills</i></p>
AM6	<p>Site do Agrupamento, redes sociais do Agrupamento e dos Cursos Profissionais e manutenção do espaço “Profissionais+”</p>



## 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A equipa prevê, para divulgação do plano de melhoria, fazer sessões de divulgação para os stakeholders internos e externos. Para os internos, nas reuniões de Conselho de Turma, Conselho Pedagógico e Conselho Geral (entre outros). Para os externos, nas reuniões com os Encarregados de Educação e outras sessões criadas para o efeito.

Todos os stakeholders poderão, ainda, aceder ao Plano de Melhoria, bem como a todos os documentos relativos a este processo no sítio eletrónico do Agrupamento, disponível em <https://agrcanelas.edu.pt/2019/11/04/eqavet/>.

## 6. Observações (caso aplicável)


Tal como explanado, desde o dia 13 de março de 2020, as escolas do país estiveram num processo organizacional que constituiu um enorme desafio de organização e adaptação face à situação epidemiológica causada pela COVID-19. Foram adotadas medidas excecionais, que se mantiveram praticamente inalteradas até ao final do 3º Período, tendo-se algumas prolongado pelo ano letivo 2020/2021.


Este contexto influenciou o trabalho que a Equipa EQAVET pretendia consolidar, especialmente com os parceiros (algumas empresas fecharam, outras desenvolveram a sua atividade a tempo reduzido,...), tendo dificultado a aproximação que tanto se pretendia. Contudo, não se perdeu o elo de ligação e no arranque do ano letivo 2020/2021, procuram-se cimentar as relações e até a criação de novas parcerias.

---

---

## Os Relatores

  
\_\_\_\_\_  
(Diretor do Agrupamento de Canelas)

  
\_\_\_\_\_  
(Coordenadora da Equipa EQAVET do agrupamento de Escolas de Canelas)

Canelas, 26 de fevereiro de 2021

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

N.º Doc	Designação	Documentos		Código dos focos de observação enunciados
		Autoria	Divulgação	
<b>EQAVET 1. Documentos estruturantes</b>				
1.1.	Perfil do coordenador + Equipa EQAVET + Equipa EQAVET (alterada)	Diretor e Coordenadora da Equipa EQAVET	Afixação no Placard do AEC Portal do agrupamento	C1P2; C3A4; C5T2
1.2.	Documento Base EQAVET	Equipa EQAVET	Portal do agrupamento Conselho Geral Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 a C6T3
1.3.	Plano Ação EQAVET	Equipa EQAVET	Portal do agrupamento Conselho Geral Conselho Pedagógico	C1P1; C1P3; C1P4; C3A4; C5T1; C6T1; C6T2
1.4.	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Portal do agrupamento Conselho Geral Conselho Pedagógico	C1P1 a C1P4; C2I1a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 a C5T2; C6T1 a C6T3
1.5.	Projeto Educativo	Direção e Conselho Pedagógico	Portal do agrupamento	C1P1; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C4R3; C6T1; C6T3
1.6.	Regulamento Interno <sup>1</sup>	Direção e Conselho Pedagógico	Portal do agrupamento	C6T3
1.7.	Regulamento dos cursos profissionais	Direção e Conselho Pedagógico	Portal do agrupamento	C6T3
1.8.	Regulamentos FCT/PAP	Direção e Conselho Pedagógico	Portal do agrupamento	C6T3
1.9.	Plano Anual de Atividades	Diretores de Curso, Equipas pedagógicas, Stakeholders internos e externos	Inovar PAA Portal do Agrupamento	C1P4; C2I1; C2I2; C4R1; C6T3
1.10.	Plano de Formação	Direção e Centro de Formação, após auscultação dos stakeholders internos (em sede de departamento)	Placard das escolas do agrupamento Email	C1I3; C2.I3

<sup>1</sup> Em revisão  
ROA2/Agrupamento de Escolas de Canelas

N.º Doc	Documentos			Código dos focos de observação enunciados
	Designação	Autoria	Divulgação	
1.11.	Stakeholders – Funções e mapa de competências	Equipa EQAVET	Portal do Agrupamento	C1P1; C2I1; C3A4;C4R1;C3R2; C5T1
1.12.	Grelha Objetivos e indicadores (metas a 3 e 10 anos)	Equipa EQAVET	Gestão documental (digital) – EQAVET Email	C1.P3; C3A1; C3A2; C4R2;
1.13.	Plano de ação de melhoria EQAVET	Equipa EQAVET	Portal do Agrupamento	C4R1;C4R2
1.14.	Plano Anual de Atividades	Diretores de Curso Coordenadores de Projetos Departamentos disciplinares Grupos disciplinares SPO	Portal do Agrupamento InovarPAA	C2.I1;C2I2
<b>EQAVET 2. Relatórios</b>				
2.1	Relatórios PAA (visitas de estudo e atividades) + Relatórios anuais	Equipas pedagógicas + Coordenador do PAA	InovarPAA Gestão documental (digital) – EQAVET	C2.I1;C2I2
2.2	Relatório de avaliação e melhoria dos indicadores EQAVET	Equipa EQAVET (alargada)	Portal do Agrupamento Conselhos de Turma Assembleias de Turma Reuniões de Encarregados de Educação	C3A1;C3A4;C4R2
2.3.	Relatório anual de avaliação e melhoria dos indicadores internos	Equipa EQAVET (alargada)	Portal do Agrupamento Conselhos de Turma Assembleias de Turma Reuniões de Encarregados de Educação	C3A1;C3A4;C4R2
2.4.	Relatórios trimestrais de avaliação e melhoria dos indicadores internos 2020/2021	Equipa EQAVET	Portal do Agrupamento Conselhos de Turma Assembleias de Turma Reuniões de Encarregados	C3A1;C3A2;C4R2

N.º Doc	Documentos			Código dos focos de observação enunciados
	Designação	Autoria	Divulgação	
			de Educação	
<b>2.5.</b>	Relatório de análise das expectativas dos alunos à entrada no curso	Equipa EQAVET	Gestão documental (digital) – EQAVET	C1P2
<b>2.6.</b>	Relatório das formações realizadas pelos docentes dos cursos profissionais	Equipa EQAVET	Portal do Agrupamento	C1I13
<b>2.7.</b>	Relatórios de formações/workshops	Entidade responsável pela dinamização	Gestão documental (digital) – EQAVET	C1.P4;C2I1;C3A2
<b>EQAVET 3. Modelos de documentos</b>				
<b>3.1.</b>	Modelo - Estrutura do dossier técnico-pedagógico + Supervisão documental	Coordenação das ofertas profissionalizantes	Gestão documental (digital) – Coordenação das ofertas profissionalizantes Email	C3A2; C5T1
<b>3.2.</b>	Modelo - Relação de necessidades	Coordenação das ofertas profissionalizantes	Gestão documental (digital) – Coordenação das ofertas profissionalizantes Email	C1P3; C1P4; C2I1; C5T1; C3A2; C5T1
<b>3.3.</b>	Modelo – Registo dos Indicadores (EQAVET e internos)	Equipa EQAVET	Gestão documental (digital) – EQAVET Email	C3A1; C3A2
<b>3.4.</b>	Checklist – Plano de ação EQAVET	Equipa EQAVET	Gestão documental (digital) – EQAVET Email	
<b>EQAVET 4. Inquéritos</b>				
<b>4.1.</b>	Inquérito – “Expectativas dos alunos à entrada na EFP” (1º ano)	Equipa EQAVET	Através dos Diretores de Turma e Diretores de Curso	C1P1; C1P2; C4R1; C5T2
<b>4.2.</b>	Inquérito – “Como manter o contacto após a finalização da formação...” (3º ano)	Equipa EQAVET	Através dos Diretores de Turma e Diretores de Curso	C1P3; C4R2; C5T1
<b>4.3.</b>	Inquérito – “Necessidades locais a refletir na oferta formativa”	Equipa EQAVET	Email Portal do Agrupamento	C1P2; C2I1; C5T1

N.º Doc	Documentos			Código dos focos de observação enunciados
	Designação	Autoria	Divulgação	
4.4.	Inquérito – “Avaliação da satisfação dos alunos EFP na disciplina...”	Equipa EQAVET	Através dos Diretores de Turma e Diretores de Curso Email	C1P2; C3A1; C3A2; C5T1
4.5.	Inquérito – “Avaliação da satisfação dos alunos EFP”	Equipa EQAVET	Através dos Diretores de Turma e Diretores de Curso Email	C1P2; C3A1; C3A2; C5T1
4.6.	Inquérito – “Avaliação da satisfação dos Encarregados de Educação EFP”	Equipa EQAVET	Através dos Diretores de Turma e Diretores de Curso Email	C1P2; C3A1; C3A2; C5T1
4.7.	Inquérito – “Avaliação da satisfação dos empregadores com as competências dos alunos em FCT”	Equipa EQAVET	Através dos Diretores de Curso Email	C1P2; C2I1; C3A1; C3A2; C5T1
4.8.	Inquérito – “Avaliação da satisfação dos jurados das PAP”	Equipa EQAVET	Através dos Diretores de Curso Email	C1P2; C2I1; C3A1; C3A2; C5T1
4.9.	Inquérito – “Avaliação da satisfação dos docentes EFP”	Equipa EQAVET	Através dos Diretores de Turma e Diretores de Curso Email	C1P2; C2I1; C3A1; C3A2; C5T1
4.10.	Inquérito – “Avaliação da satisfação dos Stakeholders externos (exceto EE)”	Equipa EQAVET	Diretores de Curso Email	C1P2; C2I1; C3A1; C3A2; C5T1
4.11.	Inquéritos – “Alunos diplomados (Indicadores EQAVET 5a e 6)	Equipa EQAVET	Email Portal do Agrupamento	C1P2; C2I1; C3A1; C3A2; C5T1
4.12.	Inquérito – “Satisfação aos empregadores (Indicador EQAVET 6b3)”	Equipa EQAVET	Email Portal do Agrupamento	C1P2; C2I1; C3A1; C3A2; C5T1
<b>EQAVET 5. Atas</b>				
5.1.	Atas Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Gestão documental (digital) – EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C6T1 a C6T3
5.2.	Atas de Coordenação dos cursos profissionais	Coordenação das ofertas profissionais	Gestão documental (digital) – Coordenação das ofertas profissionais	C1P2; C1P3; C3A1
5.3.	Atas dos Conselhos de Turma	Conselho de Turma	Gestão documental (digital)	C1P2; C3A1; C3A2

N.º Doc	Designação	Documentos		Código dos focos de observação enunciados
		Autoria	Divulgação	
			- Direção de turma	
5.4.	Atas assembleias de turma	Diretor de Turma	Gestão documental (digital) - Direção de turma	C1P2; C3A4; C4R1; C5T1
5.5.	Atas reuniões EE	Diretor de Turma	Gestão documental (digital) - Direção de turma	C1P2; C3A4; C4R1; C5T1
<b>EQAVET 6. Indicadores</b>				
6.1.	Registo dos indicadores EQAVET	Equipa EQAVET	Gestão documental (digital) - EQAVET	C1.P3;C4R2
6.2.	Registo dos indicadores internos	Equipa EQAVET	Gestão documental (digital) - EQAVET	C1.P3; C3A3;C4R2
<b>EQAVET 7. Outros</b>				
7.1.	Portal do Agrupamento	Equipa EQAVET	Portal do agrupamento	C4R3;C5T2
7.2.	Lista de entidades com protocolos	Equipa EQAVET	Portal do agrupamento	C2I1
7.3.	Divulgação da oferta formativa 2020/2021	Direção	Portal do agrupamento	C1P1
7.4.	Plano E@D	Direção	Email	C4R1; C5T2
7.5.	Apresentação EQAVET aos docentes	Coordenador das ofertas profissionalizantes	Reunião de docentes das ofertas profissionalizantes	C2I3; C5T2
7.6.	Apresentação EQAVET ao Conselho Geral	Equipa EQAVET	Reunião do Conselho Geral	C2I3; C5T2
7.7.	Projetos Erasmus+	Coordenadores dos Projetos Erasmus+	Portal do agrupamento Gestão documental (digital) - EQAVET	C2I2
7.8.	Projetos Eco-Escolas	Coordenador do Projeto Eco-Escolas	Portal do agrupamento Gestão documental (digital) - EQAVET	C2I2
7.9.	Registos SPO sobre Orientação vocacional	SPO	Portal do agrupamento Gestão documental (digital) - EQAVET	C1P1

**Observações**

**Os Relatores**

(Diretor do Agrupamento de Canelas)

CARLA MARIA ARAÚJO PINTO

(Coordenadora da Equipa EQAVET do agrupamento de Escolas de Canelas)

Canelas, 26 de fevereiro de 2021

